

### **3ª EDIÇÃO - DEBATENDO AS AÇÕES AFIRMATIVAS NO CAMPUS DA SAÚDE E EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO**

Coordenador: Luciane Maria Pilotto

O histórico de racismo e desigualdade social, bem como o desconhecimento sobre as ações afirmativas e inúmeras dificuldades para ingresso e permanência no ensino superior, são alguns dos principais motivos para que muitos jovens desistam de dar continuidade aos estudos. Considerando essa realidade, o projeto de extensão Debatendo as ações afirmativas no Campus da Saúde e em Escolas Públicas de Ensino Médio, assim como o nome sugere, visa promover o debate sobre a importância das ações afirmativas para o ingresso e das políticas de permanência na formação superior. Da mesma forma, busca divulgar e dialogar sobre as ações afirmativas disponíveis na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tendo como público-alvo alunos de escolas públicas e comunidades em vulnerabilidade socioeconômica do município de Porto Alegre. O projeto está em sua 3ª edição e, em função da pandemia de Covid-19 e suspensão das aulas e atividades coletivas, vem enfrentando uma série de dificuldades para a realização regular de atividades presenciais. No ano de 2021 o projeto buscou entidades representativas do movimento estudantil, tais como União Gaúcha de Estudantes (UGEs) e União Metropolitana de Estudantes Secundários de Porto Alegre (UMESPA). Contudo, muitas dificuldades e barreiras foram impostas pela instabilidade gerada pelos picos da pandemia agregado ao modelo neoliberal que estrutura os governos municipais, estaduais e federais atualmente. Depois de sucessivos encontros percebeu-se uma grande desarticulação do movimento estudantil e um enfraquecimento das relações institucionais e micropolíticas das comunidades escolares. Hoje o projeto busca outros caminhos para dialogar com as comunidades dos bairros que compõem a Grande Cruzeiro, distrito docente assistencial da UFRGS, e construir junto a elas possibilidades de levar o debate adiante. Tem-se buscado conhecer os diferentes grupos que já acontecem nos territórios, uma vez que entende-se a necessidade de falar sobre o tema com populações distintas, desmistificando e incentivando mais pessoas a lutar pelo que é seu de direito, como a educação. Outra ação que está sendo programada é a divulgação de cursos pré-vestibulares populares, para melhor preparação de secundaristas que estudam em escolas públicas. Ainda, planeja-se a organização de rodas de conversa, de acordo com as demandas das escolas, para que possam ser sanadas dúvidas dos estudantes e apoiar na compreensão de editais/chamadas/documentos técnicos, que muitas vezes tornam-se

barreiras ao acesso pela sua linguagem de difícil entendimento. Assim, deseja-se que, não só secundaristas, mas a população em geral das comunidades onde o projeto tem atuado tenham familiaridade com espaços da universidade e sejam acolhidos neles. Através dessas iniciativas, este projeto propõe-se a construir e apontar os diversos caminhos possíveis para os jovens, inseridos nas suas comunidades, valorizando suas capacidades e talentos, e compartilhando esperança.